

NOVO VELÁRIO NA IGREJA

Foi colocado um novo velário na igreja junto a imagem de Nossa Senhora, que permite quer na igreja quer à distancia por uma aplicação no telemóvel acender uma vela .

E é muito simples basta aceder à aplicação ou entrar no site e criar a sua conta.

Depois só precisa de seguir 4 passos: Escolher a Igreja, escolher o Santo, a data, o número de velas e por fim clicar "ACENDER VELA".

No dia e hora pretendida acender-se-ão as velas ao seu Santo. Pode carregar a sua conta sempre que quiser, e acenda as velas que desejar quando desejar.

www.candla.org

Funcionalidades



Registe-se na App

Registe-se para poder acender velas nas Igrejas que deseja



Favoritos

Guarde as suas Igrejas e Santos favoritos



Procure Igrejas e Santos

Encontre e seleccione a Igreja e o Santo ao qual pretende acender uma vela



Acenda a Vela

A vela será acesa no velário da Igreja e ao Santo seleccionado

PROPRIEDADE E REDACÇÃO

Igreja Paroquial de S. João de Deus
Rua Brás Pacheco, n.º 4, 1000-074 Lisboa
Tel.: 21 843 74 50; Fax: 21 843 74 59

Director: Cónego Carlos Paes
Internet: www.paroquiasaojoaodeus.pt
E-mail: igrejasjoaodeus@gmail.com

BOLEIM

COMUNIDADE
PAROQUIAL DE
S. JOÃO DE DEUS



N.º 2331 • Ano 61º • 12 e 13 de NOVEMBRO de 2016

DOMINGO XXXIII DO TEMPO COMUM • MI 3,19-20a•2Ts 3,7-12•Lc21,5-19

AO ENCONTRO DA TOTALIDADE E DA PLENITUDE

O fim do mundo não significa calamidade e destruição, mas plenitude e acabamento. Deus não nos criou para um fim triste, mas para um banquete de celebração de tudo o que foi possível plantar e colher, prometer e realizar, crescer e afirmar-se, definir e concluir, encontrar e aliar-se, edificar e dar sentido, reconstruir curar, fazer aliança e criar...

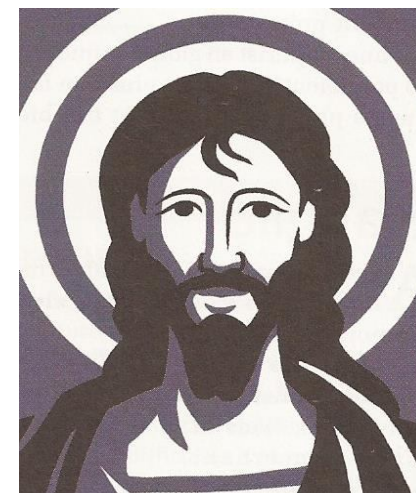
No fazer duma história, há momentos de incompreensão e calúnia, de fragilidade e inconsequência, de rotura e perseguição, mas também por aí, pode passar aquele fogo do Espírito, que nos ensina discernimento e calma, compaixão e perdão, reconhecimento e conversão.

A história humana é o espaço de crescimento e aprendizagem, em que o Espírito é o Mestre interior que nos guia ao encontro duma sabedoria de vida e de aliança que nos torna construtores das bases do Reino de Deus, cuja perfeição desfrutaremos nos «novos céus e na nova terra».

Mas é também na fidelidade aos desafios da história que percebemos as exigências duma conversão permanente que o mesmo Espírito nos aponta e para a qual nos assiste com o seu fogo purificador.

O Prior

Prox. Dom.
Lc 23,35-43



Pais transmissores de vida (n.º 7)

«Estou esgotada, exclama Florence, deitando-se no divan. Tenho a impressão de ter sido um distribuidor de presentes e de comida. E, no entanto, foi ótimo! A família reunida, o riso das crianças... mas tanto trabalho terá sentido?» Mais tarde, Léo, oito anos, instala-se na mesma cadeira, muito triste. «Acabou o Natal. É o melhor momento do ano. A minha mãe faz super-decorações e cozinha aquilo que cada um gosta. Os crescidos esquecem-se de discutir. Ao princípio era difícil por não estar o meu pai, mas agora já não penso nisso. Rimos, cantamos, trocamos presentes...» Eu gostaria que Florence tivesse escutado o seu filho Léo. Mas a sua questão permanece: tanto trabalho para reunir toda a gente fará sentido?

Aos olhos da nossa sociedade, fazer compras, preparar refeições, perder tempo para estar lá quando a família precisa não são atividades valorizadas. O dom de si próprio é considerado uma perda. Nós queremos “armazenar” a felicidade, como diz Denis Vasse. O Natal de Florence – ou de Léo – Abre-nos a outra dimensão da parentalidade: ser transmissores de vida. Educar crianças, ensinar-lhes as regras da sociedade, ajudá-los a descobrir os seus talentos pode assemelhar-se a uma profissão. Quando eles se tornam adultos, eles próprios pais, pomonos de lado, admirando a obra realizada!

Mas a função parental não se resume a este papel. É também um estado que dura toda a vida, uma espécie de contrato vitalício (enfiteuse). O fio condutor é o amor, o acolhimento, o não julgar, que incluem muito tempo dedicado às tarefas materiais, generosidade, capacidade de perdoar. É com este capacete que nós velamos os nossos pequenos durante as noites em que estão doentes e não dormimos na véspera dos seus exames. É também com ele que nós ouvimos até de madrugada as confidências do filho que se está a divorciar e organizamos encontros que promovem a unidade da família.

Ao escutar os filhos verifico que todos estes “grandes nadas” fazem a felicidade de existir, dão gosto à vida. «Os meus bons momentos, diz-me certa adolescente, guardo-os como um “banco de dados” e passo-os como um vídeo. Isso dá-me alento!

Geneviève de Taisne, psicanalista



“ À DESCOBERTA DA PORCELANA NO PALÁCIO NACIONAL DA AJUDA ,,”

Pela Senhora Drª Maria de Fátima Moura

25 de Novembro | 15h30

Auditório Paroquial



Vamos iniciar um Grupo de Oficinas de Oração e Vida durante a semana, ainda sem dia definido no horário das 18.30 às 20.30h.

Caso esteja interessado por favor deixe o seu nome e contacto no Cartório Paroquial, sala 16.

ACTIVIDADES NA SEMANA DE 14 A 20 DE NOVEMBRO

LER E REZAR A BÍBLIA

- Segunda-feira, 18,30h

ALEGRIA DO AMOR

- Segunda-feira, 15,30h

TERÇAS DE ORAÇÃO

- Terça-feira, 19,00h

S.S.VICENTE PAULO

- Quarta-feira, 15,30h

RENOVAMENTO CARISMÁTICO

- Quarta-feira, 21,00h,

ORAÇÃO DAS MÃES

- Quarta-feira, 16,00h

AJUDA CRISTÃ

- Terça-feira, 15,30h

- Quinta-feira, 15,30h

LEGIÃO DE MARIA

- Quarta-feira, 16,00h

- Quinta-feira, 15,30h

ULTREIA

- Quinta-feira, 21,30h

MEDITAÇÃO CRISTÃ

- Sexta-feira, 19,00h - Capela

CONVÍVIO CRISTÃO

- Sexta-feira, 15,30

Nª SENHORA DE SCHOENSTATT

- Sexta-feira, 15,30h

CONF. DO MENINO DE DEUS

- Quinta-feira, 15,30h

ALCOÓLICOS ANÓNIMOS

- Terça e Quinta-feira, 12,00h

- Domingo, 11,00h

NARCÓTICOS ANÓNIMOS

- Sábado - 18,00h

COMEDORES ANÓNIMOS

- Segunda-feira, 19,30h

FAMÍLIAS ANÓNIMAS

- Segunda-feira, 18,30h